

[01-0000696- Página 01 - direita]

S[ão] Paulo, 17/7/1924

Meu sogro.

Estamos com o bairro
entrincheirado e tiroteio á nou-
te toda. Na perspectiva dessa si-
tuação agravar-se e de sermos
obrigados a sair á touxe e
mouche[?], sendo-lhe um gran-
de embaraço e á Papae, por-
causa da creançada, achei
melhor ir para Piracicaba.

Procurei o Tio Jorge
para ver si conseguia o au-
tomovel da Commissão e di-
nheiro de que preciso e que

[01-0000696- Página 01 - esquerda]

2

elle me offereceu. não o en-
contrei.

Paulo leva-lhe este e
a incumbencia de conver-
sar com o S[e]n[ho]r Jorge, na Com-
missão, caso o S[e]n[ho]r não ache

um meio mais pratico.

Pretendo fazer a viagem
em duas etapas, saindo num
trem qualquer para Jundia-
hy ou Campinas. Esperarei
numa dessas estações o de Pi-
racicaba, pois espero ter assim
facilidade de ir mais bem
accommodado.

Embarcarei na Barra
Funda p[ar]a evitar os atropelos e
perigos da Luz, sendo que o

[01-0000696- Página 02 - esquerda]

automovel ou a conducção po-
derá estar em minha casa, a
partir do meio-dia, na hóra
que puder. Si não me engano,
ha trens de hora em hora e to-
marei qualquer um delles.

Em relação a dinheiro, ia
pedir ao S[e]n[ho]r Jorge o obsequio
de me arranjar dous contos
de reis, pois (aqui entre nós)
preciso deixar algum com
Papae, cuja caixa está a
estimar.

Caso, porem, não ache
arrazoada a minha resolu-
ção e acredite que eu possa
ficar tranquillo ao lado
dos meus, até se resolverem

[01-0000696- Página 02 - direita]

a sahir tambem, fica nas
suas mãos tomar qualquer
contra-deliberação.

Um abraço do

genro am[ig]o

Manuel Elpidio